

Poesia - 1º lugar  
Maria Luzinete Braga Rocha

Lembranças da Vida Real

Dos meus filhos amados; saudades quando dos meus braços foram tirados;  
Naquele dia fatídico fui esfaqueada; como que por uma fera desalmada;  
Já quase sem vida, me perguntava: “Meus filhos estão todos vivos”?  
Mas existe um Deus que me respondeu: “Seus filhos estão todos bem.  
Eu os vivifico e a você também. Porque eu te amei primeiro: Sou o teu Deus.  
E te sou fiel, confie em mim, e tudo ficará bem”.

Mesmo assim, não há um dia em que meus olhos não vertam lágrimas  
De saudade, pesar e arrependimento, por ter sido tão fraca  
E não ter lutado para tê-los em minha companhia.  
Eu tinha consciência que lá, teriam chance de ter um futuro melhor.  
Às vezes renunciar também é amar.

Poesia – 2º Lugar  
Udeilça Lima de Sena

Sentimento e Esperança

O que é perdoar? É arrancar a mágoa que existe dentro do coração.  
É amar sem lembrar do passado e aprender a lidar com a decepção.  
Quero muito amar e ser amada, poder sentir o gosto da paixão.  
Através do amor que eu aprendi a escutar.  
Com o amor veio a paciência trazendo consigo a esperança  
E me dando a certeza que em casa logo vou estar.  
Agora conto dias e horas para minha liberdade chegar.  
Este tempo privada da liberdade fez eu perceber  
Que nem tudo está perdido, que existe vida além das grades.  
Preso só está o corpo, porque a mente podemos levar  
Aonde queremos chegar.  
Viajei nas asas do vento atravessando mares e tempo  
Em busca de conhecimentos que meu corpo não pode mostrar.  
Hoje, por mais que estou presa me sinto uma mulher livre  
Porque aprendi que mesmo atrás das grades  
Meus pensamentos nunca vão me abandonar.

Poesia – 3º Lugar  
Keila Laia de Oliveira

Escolhas Erradas da Vida

Por seguir um caminho torto, errado e doloroso  
Hoje sofro  
Sofro por saudades, percas e abandonos  
Saudades: da família  
Percas: de parentes  
Abandono: de um homem que jurava amor por toda a vida.  
E agora perdi a liberdade, vivo chorando atrás das grades  
A falta que faz minha família  
Eu não paro de pensar...  
Nos conselhos que minha mãe queria me dar  
Abri mão, não quis escutar.  
Perdão por desistir de estudar,  
Poderia ter estudado  
Pra ser alguém na vida  
E minha querida mãezinha  
Cuidar até o final de sua vida.  
Agora quero sair desse lugar  
Para a minha casa retornar  
E ser o orgulho da minha linda família.

Poesia – 4º Lugar  
Maria de Fátima de Oliveira

Onde foi meu erro?  
Por que estou nesse lugar?  
Abandonada...  
Sem minhas filhas pra cuidar.  
Por que me acusam de coisa  
Que não consigo explicar?  
Às vezes me pergunto:  
Onde errei? Senhor...  
Será que foi por apenas confiar  
Em uma pessoa que dizia me amar?  
Será quando vou sair dessa situação  
Que nunca imaginei estar?  
Filhas, me perdoem por nem desconfiar  
O que um monstro que dizia ser homem  
Pudesse praticar...  
Ato de covardia como esse...  
Perdão? Ah, só Deus pode te dar.